



BALANÇO SOCIAL: UM ESTUDO DE CASO DE UMA EMPRESA DO RAMO DE ENERGIA ELÉTRICA

Sandro Vieira Soares
UFSC

José Meirelles Neto
UFSC

Gustavo Rugoni de Sousa
UFSC

Elisete Dahmer Pfitscher
UFSC

Resumo

Esta pesquisa trata do estudo dos indicadores de desempenho social e ambiental evidenciados nos Balanços Sociais publicados por uma empresa estatal de distribuição de energia elétrica do Estado de Santa Catarina nos anos de 2004 a 2007. O modelo de Balanço Social analisado se trata do modelo desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Análise Social e Econômica - IBASE. O enquadramento metodológico da pesquisa a caracteriza como pesquisa documental com abordagem exploratória. A trajetória metodológica foi constituída por três etapas: fundamentação teórica, estudo de caso e análise dos resultados. As limitações do trabalho são que os resultados se referem apenas ao período em que houve publicação do Balanço Social do modelo IBASE. Para se analisar os dados da pesquisa foi feito um estudo sobre os demonstrativos dos anos de 2004 a 2007 comparados ano a ano de modo a se verificar o comportamento dos investimentos ambientais e sociais da empresa em quatro exercícios sociais consecutivos. Utilizou-se como parâmetro para análise dos investimentos sociais e ambientais a Receita Líquida apurada pela empresa. Foi dado ênfase nos critérios 'Investimentos Sociais Internosnull', 'Investimentos Sociais Externosnull' e 'Investimentos Ambientais'. A análise apontou que os 'Investimentos Sociais Internosnull' e os 'Investimentos Sociais Externosnull' mantiveram uma tendência crescente no período analisado. Já o critério de 'Investimentos Ambientaisnull' apresentou uma performance descontínua, sendo que se constatou uma tendência crescente nos três primeiros períodos analisados e uma queda de 18,8% no último exercício social. O estudo concluiu que a empresa apresentou um aumento no total global de investimentos sociais e ambientais no período analisado. Deste modo a empresa foi classificada como socialmente responsável.

Palavras-chaves: Balanço Social. Energia Elétrica. Estudo de Caso.

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A prática de responsabilidade social pelas empresas tem sido evidenciada na forma de Relatórios de Sustentabilidade como o Balanço Social. Entre os modelos de Balanço Social utilizados, os mais populares e que tem sido objeto de diversos estudos estão os modelos do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas – IBASE, o do Instituto Ethos, e o do Global Reporting Initiative – GRI. (GODOY, 2007)

Este trabalho se propõe a analisar o desempenho sócio-ambiental de uma companhia do setor elétrico através do estudo dos balanços sociais do modelo IBASE que a empresa publicou nos anos de 2004 a 2007.

A empresa estudada é uma companhia de capital aberto da área de produção e distribuição de energia elétrica, com sede no estado de Santa Catarina, que negocia suas ações na atual Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBovespa - desde o ano de 1973. (www.celesc.com.br/ri/)

A justificativa deste trabalho é que a empresa analisada é a principal geradora e fornecedora de energia elétrica do Estado de Santa Catarina cobrindo o fornecimento de quase 92% da demanda de energia catarinense e atingindo mais de 6 milhões de pessoas. (www.celesc.com.br/ri/). Desta forma, ela é responsável por fornecer ao parque industrial do Estado a energia necessária para seu devido funcionamento, tornando-se indiretamente responsável pelo seu desenvolvimento sócio-econômico.

Por isso, este estudo e a divulgação de seus resultados se tornam extremamente importantes para que seus consumidores possam analisar a atual situação financeira, sócio-ambiental, os investimentos em projetos na comunidade e principalmente poder exigir transparência e ética da companhia.

A delimitação deste trabalho foi a empresa escolhida para análise. As limitações encontradas foram os períodos nos quais a empresa elaborou e divulgou o Balanço Social do modelo IBASE que são 2004 a 2007, já que em períodos anteriores e posteriores a empresa não publicou estas demonstrações.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O objetivo da contabilidade é de acompanhar a dinâmica do patrimônio das entidades e fornecer informações claras e precisas acerca desse patrimônio para os seus usuários, sejam eles internos, como administradores e funcionários, sejam eles externos, como investidores ou mesmo o governo.

“O objetivo da contabilidade é o de permitir a cada grupo principal de usuários a avaliação da situação econômica e financeira da entidade [...] bem como fazer inferências sobre suas tendências futuras.” (MARION, 2007, p. 26).

O enfoque que é dado atualmente para o cuidado com o meio ambiente tem abrangido a maior parte das ciências e a contabilidade não se comporta de maneira diferente. A abordagem que a contabilidade pode dar aos cuidados com o meio ambiente é tratada como contabilidade ambiental, atendendo aos usuários internos e externos, os chamados *stakeholders*.

A contabilidade ambiental tem como objetivo relacionar as informações das empresas acerca dos valores investidos ou dispendidos em suas ações que envolvem diretamente o meio ambiente e sua preservação.

“A Contabilidade Ambiental pode ser entendida como a atividade de identificação de dados e registros de eventos ambientais, processamento e geração de informações de subsidiem o usuário servindo como parâmetro em suas tomadas de decisões.” (PAIVA, 2007, p. 17)

Por ser um ramo relativamente recente da contabilidade, a contabilidade ambiental não tem ainda uma estrutura padrão de aplicação o que sugere uma lacuna no mercado para que contadores possam pesquisar e desenvolver métodos mais eficientes e práticos para a utilização desta contabilidade.

Segundo Tachizawa (2004, p. 73):

A responsabilidade social e ambiental pode ser resumida no conceito de “efetividade”, como o alcance de objetivos do desenvolvimento econômico-social. Portanto, uma organização é efetiva quando mantém uma postura socialmente responsável.

Uma das maneiras de se evidenciar as ações das empresas em favor da sociedade e do meio ambiente é a elaboração do Balanço Social. Este balanço, analogamente ao Balanço Patrimonial, contém informações relacionadas à empresa, porém, no Balanço Social as informações são referentes às atitudes da empresa em relação à sociedade além do que, neste

balanço, há informações dinâmicas que tratam do comportamento da empresa ao longo do exercício e não só informações estáticas como em um Balanço Patrimonial.

Segundo Tinoco e Kraemer (2004, p. 87):

Balanço Social [grifo do autor] é um instrumento de gestão e de informação que visa evidenciar, de forma mais transparente possível, informações contábeis, econômicas, ambientais e sociais, do desempenho das entidades, aos mais diferenciados usuários.

Esse Balanço não é de publicação obrigatória por nenhuma norma em nível nacional, no entanto o número de empresas que elaboram e publicam tem crescido nos últimos anos. Há empresas que até submetem esse Balanço à auditoria independente, embora esta também não possua metodologia específica para análise desta demonstração.

Existem três modelos principais de Balanço Social que as empresas brasileiras costumam utilizar: o modelo IBASE, o modelo Ethos e o GRI (GODOY, 2007). O modelo IBASE foi desenvolvido pelo instituto IBASE e se tornou muito popular devido à facilidade de elaboração que consiste em preencher uma tabela com tópicos pré-estabelecidos com os valores monetários investidos pela empresa em ações afirmativas no âmbito social interno, externo e também no âmbito ambiental. Os critérios em que o IBASE divide seu Balanço Social são os mostrados na Quadro 1.

Quadro 1 – Critérios que compõem a estrutura do modelo IBASE de Balanço Social.

1. Base de Cálculo
2. Indicadores Sociais Internos
3. Indicadores Sociais Externos
4. Indicadores Ambientais
5. Indicadores do Corpo Funcional
6. Informações Relevantes quanto ao Exercício da Cidadania Empresarial
7. Outras Informações

Fonte - adaptação do modelo IBASE. (www.balançosocial.org)

Para atender os objetivos a que se propunha este trabalho foi dado um enfoque nos critérios Base de Cálculo, que serviu de referência para a análise, Indicadores Sociais Internos, Indicadores Sociais Externos e Indicadores Ambientais, que responderiam ao problema desta pesquisa.

3. METODOLOGIA

Um trabalho científico consiste em um estudo sistemático e aprofundado de um tema relacionado a algum tipo de ciência, seja ela exata, social, biológica ou social-aplicada. Os trabalhos científicos em áreas como Administração, Economia e Ciências Contábeis se caracterizam como social-aplicada devido ao fato de possuir conteúdos de exatas e sociais simultaneamente.

Este trabalho se trata de um estudo de caso que utiliza pesquisa documental. Segundo Yin (2002, p. 21), um estudo de caso:

(...) permite uma investigação para se preservar as características holísticas e significativas dos eventos da vida real – tais como o ciclo de vida individuais, processos organizacionais, administrativos, mudanças ocorridas em regiões urbanas, relações internacionais e a maturação de alguns setores.

Segundo Rodrigues (2007, p. 45) “pesquisa documental é a que se vale se não unicamente, pelo menos básica ou predominantemente de documentos como fonte de informação.” E conforme Heerdt e Leonel (2006, p. 73), “a pesquisa documental assemelha-se muito com a pesquisa bibliográfica [...]. Enquanto a pesquisa documental utiliza fontes primárias a pesquisa bibliográfica utiliza fontes secundárias.” Estes últimos consideram ainda fontes primárias publicações parlamentares e administrativas.

Considerando o Balanço Social como uma publicação administrativa, classifica-se esta pesquisa como documental.

3.1. TRAJETÓRIA METODOLÓGICA

O trabalho foi elaborado em três etapas. Na primeira foi feito um levantamento de dados que seriam utilizados para análise e também uma pesquisa bibliográfica sobre conceitos como contabilidade ambiental, responsabilidade social, Balanço Social e o modelo IBASE.

Na segunda etapa foram feitas as análises dos Balanços e assim elaboradas as conclusões que a análise permitiu. Na terceira, buscou-se expressar os resultados por meio da redação do presente artigo.

4. ANÁLISE DOS DADOS

A empresa estudada é uma sociedade anônima de capital aberto da área de produção e fornecimento de energia elétrica, situada em Santa Catarina. Suas atividades atingem mais de 6 milhões de pessoas e ela é responsável pela distribuição de energia em quase 92% do território catarinense. (www.celesc.com.br/ri/)

A companhia abriu seu capital em 1973 e desde então negocia suas ações na atual Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBovespa. (www.celesc.com.br/ri/) O faturamento da empresa em 2008, segundo o *site* da BM&FBovespa foi superior a 5,3 bilhões de reais.

No ano de 2007 a empresa adquiriu o controle acionário da SCGÁS, com participação em 51% das ações, por 50 anos junto ao Estado de Santa Catarina, aumentando sua participação no mercado catarinense de energia.

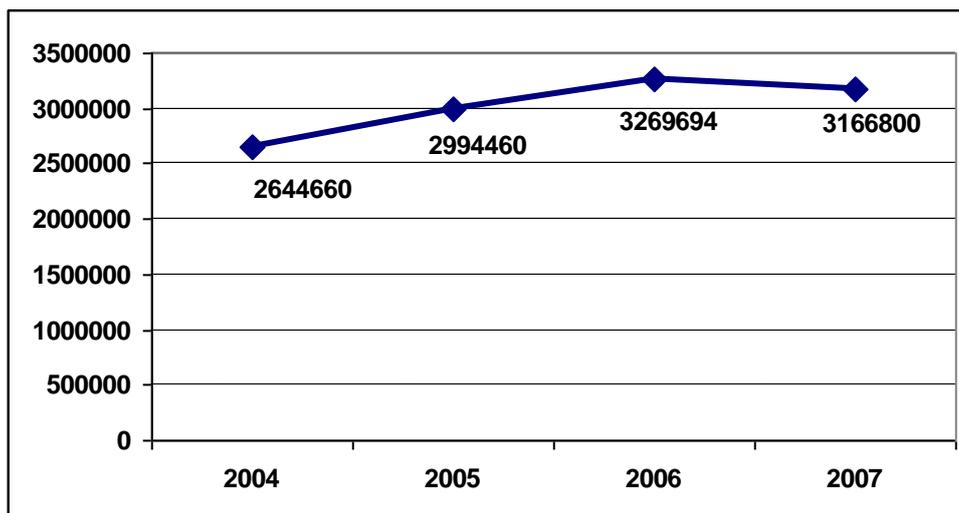
Todos estes avanços geraram a necessidade de se melhorar administrativamente a empresa, para maximizar lucros e melhorar as tarefas pessoais, dessa forma, também em 2007 a instituição, passou por inúmeras mudanças administrativas e operacionais, diminuindo gastos e melhorando a gestão pública, de forma que esta seja cada vez mais eficiente e transparente.

4.1. ANÁLISE DOS BALANÇOS SOCIAIS

4.1.1. RECEITA LÍQUIDA

Analisando os valores da Receita Líquida constatou-se um aumento de 13,2% de 2004 para 2005, de 9,1% em 2006 e uma redução de 3,14% em 2007. Deste modo, identificou-se que houve o aumento de 2004 para 2007 foi de 19,7%. Este aumento foi alcançado pelo crescimento da demanda de energia ocasionada pelo desenvolvimento do Brasil nos últimos anos, impulsionando o crescimento do estado catarinense.

Gráfico 1 - Receita Líquida da empresa entre 2004 a 2007 (em milhares de reais).

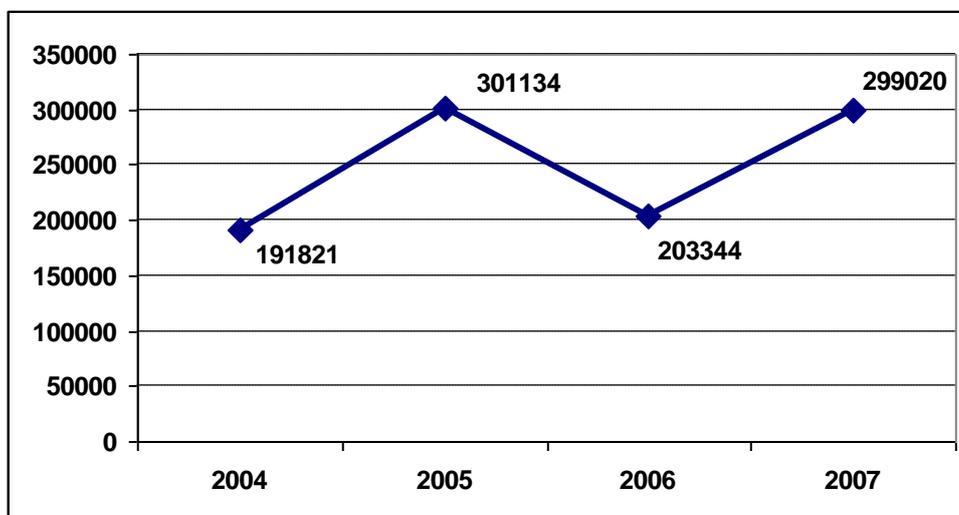


Fonte – Adaptado dos Balanços Sociais da empresa.

4.1.2. RESULTADO OPERACIONAL

Ao verificar os valores dos resultados operacionais, identificou-se um aumento de 56,9% em 2005, uma redução de 32,47% em 2006 e outro aumento de 47% em 2007. Nota-se no período analisado que ocorreu um aumento de 55,8% de 2004 para 2007.

Gráfico 2 – Resultado Operacional da empresa entre 2004 a 2007 (em milhares de reais).



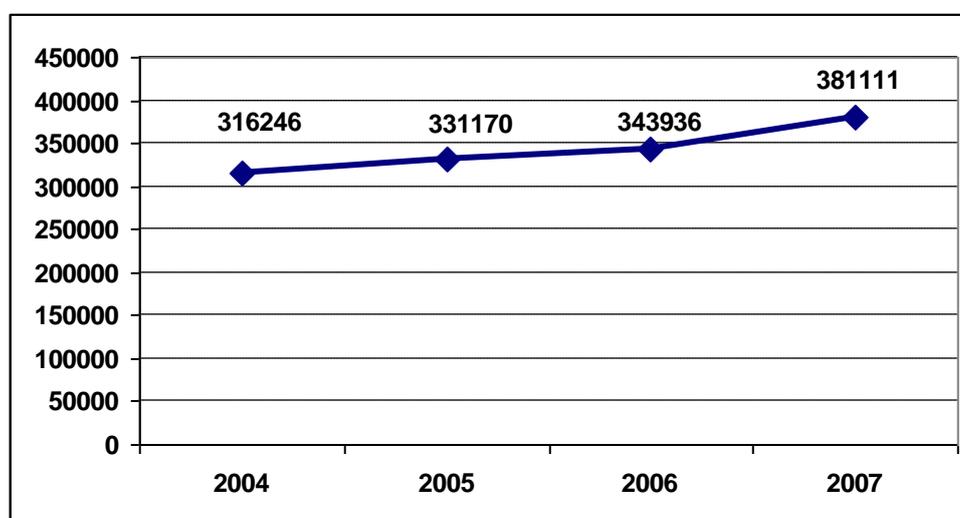
Fonte – Adaptado dos Balanços Sociais da empresa.

4.1.3. FOLHA DE PAGAMENTO

Com a análise do Balanço Social da empresa foi possível identificar que houve um aumento percentual na Folha de Pagamento em 2005 de 4,72%, em 2006 de 3,85% e em 2007 de 10,8%. Esse aumento geral na folha de pagamento ocorreu devido ao aumento gradual de funcionários.

Analisando a relação entre a folha de pagamentos e a Receita Líquida nota-se que esta não aparenta ter uma relação direta, visto que a folha de pagamentos segue uma tendência crescente enquanto a Receita Líquida não apresentou essa tendência, pois no ano de 2007 esta sofreu uma redução e a Folha de Pagamento foi a maior no período analisado.

Gráfico 3 – Folha de Pagamento da empresa de 2004 a 2007 (em milhares de reais).



Fonte – Adaptado dos Balanços Sociais da empresa.

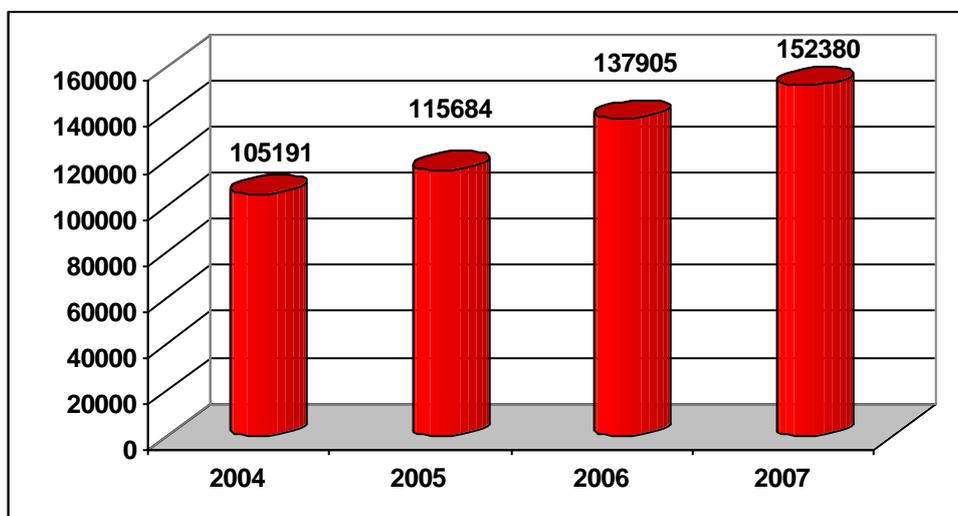
4.1.4. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS

Os Indicadores Sociais Internos do Balanço Social apresentam o total de investimentos realizados pela empresa em função de seus funcionários. Observou-se um aumento de 9,9% dos investimentos em 2005, outro aumento de 19,2% em 2006 e um aumento de 10,4% em 2007. Constatou-se que houve um aumento no período 2004 a 2007 de 44,8%.

Constatou-se que os Indicadores Sociais Internos e a Receita Líquida não demonstrarão uma relação direta. Os dados analisados nos mostram que mesmo com uma

queda de 3,14 % na Receita Líquida os investimentos nos Indicadores Sociais Internos seguiram sua tendência positiva e cresceu 10,9%, demonstrando que a empresa manteve seus crescentes investimentos com seus funcionários independente de sua Receita Líquida.

Gráfico 4 – Indicadores Sociais Internos de 2004 a 2007 (em milhares de reais).



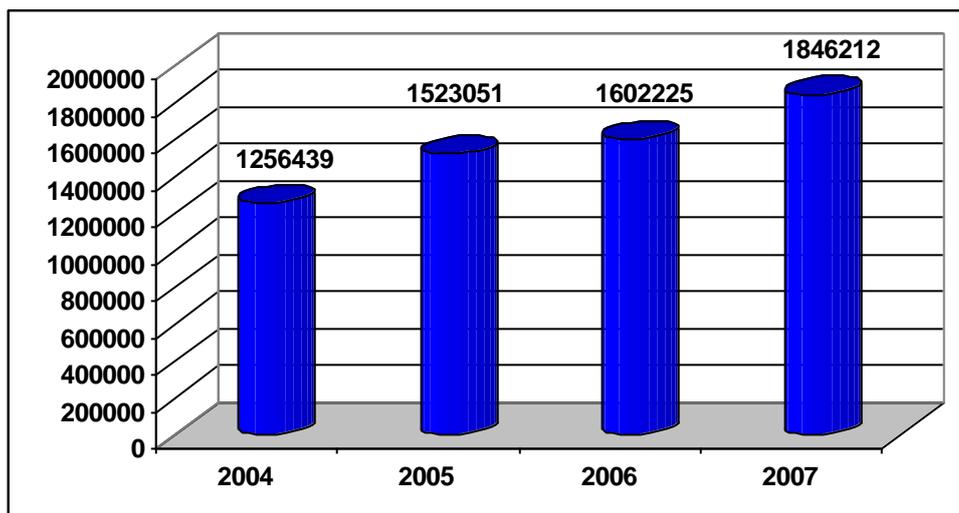
Fonte – Adaptado dos Balanços Sociais da empresa.

4.1.5. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS

Nos Indicadores Sociais Externos no Balanço Social são apresentados os valores totais dos investimentos realizados pela empresa no que se diz respeito a contribuições para a sociedade, como educação, cultura, saúde e saneamento, esporte, combate a fome, segurança alimentar e outros. Observou-se que em 2005 apresentou-se um aumento de 21,2%; em 2006 um aumento de 5,1% e em 2007 um aumento de 15,2%. Verificou-se também que de 2004 para 2007 houve um aumento total de 46,9%.

Os Investimentos Sociais Externos apresentaram um crescimento irregular. Já a Receita Líquida cresceu até o ano de 2006 e apresentou uma pequena redução no ano de 2007. Com esta análise nota-se que mesmo com uma queda na Receita Líquida a empresa manteve uma tendência positiva com as contribuições para a sociedade.

Gráfico 5 – Indicadores Sociais Externos de 2004 a 2007 (em milhares de reais).



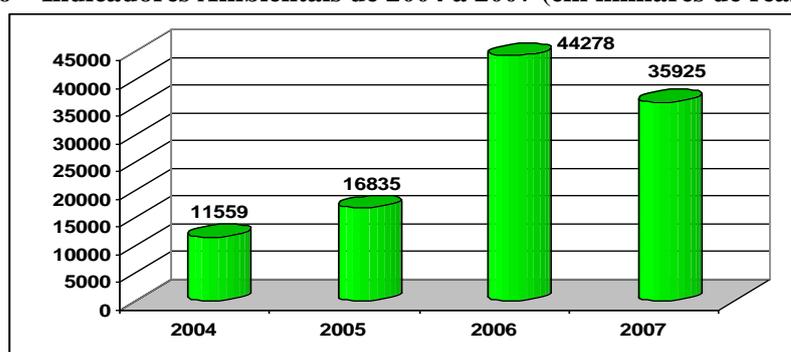
Fonte – Adaptado dos Balanços Sociais da empresa.

4.1.6. INDICADORES AMBIENTAIS

Os Indicadores Ambientais representam o montante dos investimentos realizados pela empresa relacionados com a produção/operação da empresa e meio ambiente nos investimentos realizados em programas e/ou projetos externos. Constatou-se que a empresa apresentou um crescimento percentual em 2005 de 45,6%, em 2006 um aumento de 163% e em 2007 uma redução de 18,8 %. Constatou-se ainda que no período compreendido entre 2004 e 2007 houve um aumento percentual total de 210%.

Neste critério verificou-se uma relação direta com os Indicadores Ambientais, pois em todos os anos em que houve um crescimento da Receita Líquida a empresa passou a investir mais em meio ambiente mesmo que de uma forma não proporcional.

Gráfico 6 – Indicadores Ambientais de 2004 a 2007 (em milhares de reais).



Fonte – Adaptado dos Balanços Sociais da empresa.

4.1.7. RECEITA LÍQUIDA X INVESTIMENTOS SÓCIO-AMBIENTAIS

Esta análise busca compreender a porcentagem da Receita Líquida - RL - que é aplicada em contribuições para a sociedade.

Em 2004 a empresa apresentou Indicadores Sociais Internos representando 3,9% da Receita Líquida, Indicadores Sociais Externos representando 47,5% da RL e Indicadores Ambientais representando 0,43% da Receita Líquida.

No ano de 2005 a empresa apresentou Indicadores Sociais Internos representando 3,8% da Receita Líquida, Indicadores Sociais Externos representando 41,8% da Receita Líquida e Indicadores Ambientais representando 0,56% da RL.

Em 2006 a empresa apresentou Indicadores Sociais Internos representando 4,2% da Receita Líquida, Indicadores Sociais Externos representando 49% da RL e Indicadores Ambientais representando 1,3% da RL.

Em 2007 os Indicadores Sociais Internos representaram 4,8% da RL, Indicadores Sociais Externos apresentando 58,2% da Receita Líquida e os Indicadores Ambientais representando 1,1% da RL.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste estudo foi examinar o desempenho sócio-ambiental da principal geradora e fornecedora de energia elétrica do Estado de Santa Catarina, que atende mais de 6 milhões de pessoas, atingindo 92% da demanda energética catarinense.

Através dos balanços sociais divulgados pela empresa nos anos de 2004 a 2007 foi possível realizar a análise seguindo os critérios dos Indicadores Sociais Internos, Externos e Ambientais. Dessa forma, concluiu-se que houveram aumentos da Receita Líquida no período de 2004 a 2006 e uma redução em 2007. Porém, mesmo com essa queda, os Indicadores Sociais Internos e Externos mantiveram um aumento no período analisado, demonstrando que a empresa aumentou seus investimentos em relação à Receita Líquida. Já os Indicadores Ambientais, acompanharam a Receita Líquida, crescendo e diminuindo nos mesmos períodos estudados, apesar de desproporcionalmente. Assim este fenômeno demonstra que estes parecem estar ligados aos investimentos ligados ao do faturamento da empresa. Ao se analisar

estes valores, constatou-se que esta é uma empresa socialmente responsável, pois houve um crescimento global no total dos indicadores sociais apresentados.

Esse fenômeno, cada vez mais freqüente em nossa sociedade, tem sido uma importante ferramenta para a melhoria de qualidade de vida da comunidade, além de ser uma agregação de valor das respectivas marcas, devido a divulgação e a associação com valores éticos e responsáveis. Assim busca-se também através desse estudo divulgar a importância da responsabilidade social e estimular o aumento dos indicadores de desempenho sócio-ambiental das empresas, para contribuir com um desenvolvimento sustentável e igualitário.

REFERÊNCIAS

- BALANÇO SOCIAL. **Modelo e Selo**. www.balancosocial.org.br Acessado em 31/03/09.
- BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTUROS - BM&F BOVESPA. www.bovespa.com.br Acessado em 31/03/2009.
- CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA - CELESC. **Histórico**. www.celesc.com.br Acessado em 31/03/2009.
- GODOY, Marina. **As divergências e convergências nas informações disponibilizadas no balanço social entre os três modelos utilizados no Brasil**. 2007. 103 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) – Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007.
- HEERDT, Mauri L.; LEONEL, Vilson. **Metodologia Científica e da Pesquisa**: livro didático. 4. ed. rev. e atual. Palhoça: UnisulVirtual, 2006.
- MARION, José C. **Contabilidade Empresarial**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- PAIVA, Paulo R. de. **Contabilidade Ambiental**: evidenciação dos gastos ambientais com transparência e focada na prevenção. 1. ed. 2. reimpr. São Paulo: Atlas 2006.
- RODRIGUES, Rui M. **Pesquisa Acadêmica**: como facilitar o processo de elaboração de suas etapas. São Paulo: Atlas, 2007.
- TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa**: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. 2. ed. revista e ampliada. São Paulo: Atlas, 2004.

TINOCO, João E. P.; KRAEMER, Elisabeth P. **Contabilidade e Gestão Ambiental**. São Paulo: Atlas, 2004.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

Anexo A – Balanço Social 2004/2005



Balanço Social

1 - BASE DE CÁLCULO	2005 Valor (mil reais)			2004 Valor (mil reais)		
	Valor	% sobre FPP	% sobre RL	Valor	% sobre FPP	% sobre RL
- Receita Líquida (RL)	2994.490			2.944.990		
- Resultado Operacional (RO)	331.334			19.1221		
- Folha de Pagamento Bruto (FPB)	331.370			316.246		
2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	Valor (mil reais)	% sobre FPP	% sobre RL	Valor (mil reais)	% sobre FPP	% sobre RL
- Alimentação	10.777	3	0	7.764	2	0
- Encargos Sociais Computáveis	69.071	21	2	62.770	20	2
- Previdência Privada	15.594	5	1	14.370	5	1
- Saúde	5.634	2	0	5.591	2	0
- Segurança e Medicina no Trabalho	902	0	0	1.281	0	0
- Educação	1	0	0	1	0	0
- Cultura	150	0	0	30	0	0
- Capacitação e Desenv. Profissional	3.642	1	0	3.252	1	0
- Créditos ou Auxílio-Crédito	832	0	0	5.19	0	0
- Participação nos Lucros ou Resultados	8.626	3	0	7.976	3	0
- Outros	795	0	0	1.548	0	0
Total - Indicadores Sociais Internos	115.884	39	4	103.391	35	4
3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	Valor (mil reais)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil reais)	% sobre RO	% sobre RL
- Educação	346	0	0	98	0	0
- Cultura	3.425	1	0	2.172	1	0
- Saúde e Saneamento	68	0	0	50	0	0
- Esporte	1.200	0	0	50	0	0
- Combate à Fome e Segurança Alimentar	67	0	0	31	0	0
- Outros	113.238	35	4	42.431	22	2
- Total das Contribuições para a Sociedade	118.354	39	4	44.832	23	2
- Tributos (excluídos os encargos sociais)	1.04.697	49	47	1.211.637	632	49
Total - Indicadores Sociais Externos	1.523.021	50	51	1.296.431	639	49
4 - INDICADORES AMBIENTAIS	Valor (mil reais)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil reais)	% sobre RO	% sobre RL
- Investimentos Relat. à Produção/Operação de Empresa	677	0	0	81	0	0
- Investimentos em Programas e/ou Projetos Especiais	15.958	5	1	11.476	6	0
- Total dos Investimentos em Meio Ambiente	16.635	5	1	11.557	6	0
- Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficiência no utilização de recursos naturais, a empresa:	() não possui metas (x) cumpre de 51 a 75% () não possui metas (x) cumpre de 51 a 75%	() cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%	() cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%	() não possui metas (x) cumpre de 51 a 75%	() cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%	() cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%
5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL						
- Nº de empregados ao final do período	3590			3.609		
- Nº de admissões durante o período	187			207		
- Nº de empregados licenciados	1905			2.108		
- Nº de estatúdos	340			336		
- Nº de empregados acima de 45 anos	1496			1.390		
- Nº de mulheres que trabalham na empresa	530			527		
- % de cargos de chefia ocupados por mulheres	16			15		
- Nº de negros que trabalham na empresa	69			79		
- % de cargos de chefia ocupados por negros	1			1		
- Nº de contratações de deficientes ou pessoas especiais	2			6		
6 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL						
- Relação entre maior e menor remuneração na Empresa	21			15		
- Número total de acidentes de trabalho	51			0		
- Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção (x) direção e coordenação () todos os empregados	() direção (x) direção e coordenação () todos os empregados	() direção (x) direção e coordenação () todos os empregados	() direção (x) direção e coordenação () todos os empregados	() direção (x) direção e coordenação () todos os empregados	() direção (x) direção e coordenação () todos os empregados
- Os padrões de segurança e sustentabilidade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção () todos os empregados (x) todos os empregados e coordenação	() direção () todos os empregados (x) todos os empregados e coordenação	() direção () todos os empregados (x) todos os empregados e coordenação	() direção () todos os empregados (x) todos os empregados e coordenação	() direção () todos os empregados (x) todos os empregados e coordenação	() direção () todos os empregados (x) todos os empregados e coordenação
- Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos trabalhadores, sindicatos, associações	() não se envolve (x) segue as normas da COT (x) incentiva o acesso a COT	() não se envolve (x) segue as normas da COT (x) incentiva o acesso a COT	() não se envolve (x) segue as normas da COT (x) incentiva o acesso a COT	() não se envolve (x) segue as normas da COT (x) incentiva o acesso a COT	() não se envolve (x) segue as normas da COT (x) incentiva o acesso a COT	() não se envolve (x) segue as normas da COT (x) incentiva o acesso a COT
- A participação privada contempla:	() direção () direção e gerências (x) todos os empregados	() direção () direção e gerências (x) todos os empregados	() direção () direção e gerências (x) todos os empregados	() direção () direção e gerências (x) todos os empregados	() direção () direção e gerências (x) todos os empregados	() direção () direção e gerências (x) todos os empregados
- A participação nos lucros ou resultados contempla:	() direção () direção e gerências (x) todos os empregados	() direção () direção e gerências (x) todos os empregados	() direção () direção e gerências (x) todos os empregados	() direção () direção e gerências (x) todos os empregados	() direção () direção e gerências (x) todos os empregados	() direção () direção e gerências (x) todos os empregados
- Na seleção das iniciativas, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pelas empresas:	() não são considerados (x) são considerados (x) são sugeridos e adotados	() não são considerados (x) são considerados (x) são sugeridos e adotados	() não são considerados (x) são considerados (x) são sugeridos e adotados	() não são considerados (x) são considerados (x) são sugeridos e adotados	() não são considerados (x) são considerados (x) são sugeridos e adotados	() não são considerados (x) são considerados (x) são sugeridos e adotados
- Quanto à participação de empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve () apoia (x) organiza e incentiva	() não se envolve () apoia (x) organiza e incentiva	() não se envolve () apoia (x) organiza e incentiva	() não se envolve () apoia (x) organiza e incentiva	() não se envolve () apoia (x) organiza e incentiva	() não se envolve () apoia (x) organiza e incentiva
- Número total de reclamações e críticas de consumidores:	na Empresa 75.507 99	na Justiça 699	na Empresa 0 0	na Justiça 0 0	na Empresa 0 0	na Justiça 0 0
- % de reclamações e críticas solucionadas:	na Empresa 100% 85%	na Justiça 8,50%	na Empresa 100% 100%	na Justiça 100% 100%	na Empresa 100% 100%	na Justiça 100% 100%
- Valor Adicionado Total Distribuído (em mil R\$)	em 2005: 2.214.317		em 2004: 2.252.018			
- Distribuição do Valor Adicionado (IVA):	76% governo 2% acionistas	11% colaboradores 5% terceiros	6% não-d	76% governo 2% acionistas	12% colaboradores 5% terceiros	7% não-d
7 - OUTRAS INFORMAÇÕES						
Coordenação:	Wlani Beyer Ramon - Fone: (48) 3231-5149 E-mail: wlani@celesc.com.br					
Contador:	José Bráulio Stahelin - Fone: (48) 3231-8030 E-mail: jbrasilino@celesc.com.br CRCSC - 016.996-8					
<p>"ESTA EMPRESA NÃO UTILIZA MÃO-DE-OBRA INFANTIL OU DE ADOLESCENTES, NÃO TEM ENVOLVIMENTO COM PROSTITUIÇÃO OU EXPLORAÇÃO SEXUAL, DEGRADAÇÃO OU ADOLESCENTE ENQUANTO ESTÁ ENVOLVIDA COM CORREÇÃO"</p> <p>"NÃO EMPREGA FALGEM E RESPEITA A DIVERSIDADE INTERNA E EXTERNA"</p>						

Anexo B – Balanço Social 2006/2007

Balanço Social						
1 - BASE DE CÁLCULO	2007 Valor (mil reais)			2006 Valor (mil reais)		
- Receita Líquida (RL)	3.165.000			3.269.694		
- Resultado Operacional (RO)	299.020			203.343		
- Folha de Pagamento Bruta (FPB)	381.111			343.936		
2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	Valor (mil reais)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil reais)	% sobre FPB	% sobre RL
- Alimentação	18.296	5	1	12.596	4	0
- Encargos Sociais Compulsórios	88.881	24	3	82.919	24	3
- Previdência Privada	18.540	5	1	17.132	5	1
- Saúde	7.896	2	0	7.436	2	0
- Segurança e Medicina no Trabalho	2.058	1	0	1.578	0	0
- Educação	31	0	0	32	0	0
- Cultura	4	0	0	35	0	0
- Capacitação e Desenv. Profissional	1.595	0	0	2.572	1	0
- Creches ou Auxílio-mãe	899	0	0	797	0	0
- Participação nos Lucros ou Resultados	12.432	3	0	12.195	4	0
- Outros	747	0	0	632	0	0
Total - Indicadores Sociais Internos	152.310	40	5	137.905	40	4
3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	Valor (mil reais)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil reais)	% sobre RO	% sobre RL
- Educação	712	0	0	157	0	0
- Cultura	12.050	4	0	9.222	5	0
- Saúde e Saneamento	76.464	26	2	69.967	33	2
- Esporte	13.382	4	0	18.003	9	1
- Combate à Fome e Segurança Alimentar	313	0	0	119	0	0
- Outros	65.534	22	2	79.119	38	2
Total das Contribuições p/ a Sociedade	169.465	56	5	173.695	85	5
- Tributos (incluídos os encargos sociais)	1.677.757	961	53	1.429.540	703	44
Total - Indicadores Sociais Externos	1.846.212	617	58	1.602.225	788	49
4 - INDICADORES AMBIENTAIS	Valor (mil reais)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil reais)	% sobre RO	% sobre RL
- Investimentos Relat. à Produção/Operação da Empresa	9	0	0	73	0	0
- Investimentos em Programas e/ou Projetos Especiais	35.916	12	1	44.205	22	1
Total dos Investimentos em Meio Ambiente	35.925	12	1	44.278	22	1
- Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficiência na utilização de recursos naturais, a empresa:	<input type="checkbox"/> não possui metas <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75 % <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50 % <input type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100 %		<input type="checkbox"/> não possui metas <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75 % <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50 % <input type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100 %			
5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL						
- Nº de empregados ao final do período	4.039			4041		
- Nº de admissões durante o período	85			765		
- Nº de empregados terceirizados	3.150			1973		
- Nº de estagiários	354			379		
- Nº de empregados acima de 45 anos	1.572			1393		
- Nº de mulheres que trabalham na empresa	699			686		
- % de cargos de chefia ocupados por mulheres	24			19		
- Nº de negros que trabalham na empresa	71			143		
- % de cargos de chefia ocupados por negros	1			2		
- Nº de portadoras de deficiência ou nacas, especiais	12			16		
6 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL	2007			Metas 2008		
- Relação entre a maior e a menor remuneração na emp.	11,43			11,43		
- Número total de acidentes de trabalho	61			0		
- Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos os empregados	<input type="checkbox"/> todos os empregados	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos os empregados	<input type="checkbox"/> todos os empregados
- Os padrões de segurança e saúde no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos os empregados	<input checked="" type="checkbox"/> todos os empregados	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos os empregados	<input checked="" type="checkbox"/> todos os empregados
- Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos trabalhadores, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input checked="" type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incumbe e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input checked="" type="checkbox"/> seguirá as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incumbrará e seguirá a OIT
- A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos os empregados	<input checked="" type="checkbox"/> todos os empregados	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos os empregados	<input checked="" type="checkbox"/> todos os empregados
- A participação nos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos os empregados	<input checked="" type="checkbox"/> todos os empregados	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos os empregados	<input checked="" type="checkbox"/> todos os empregados
- Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não serão considerados	<input checked="" type="checkbox"/> serão sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> serão exigidos
- Quanto à participação da empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input checked="" type="checkbox"/> apóia	<input type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input checked="" type="checkbox"/> apoiará	<input type="checkbox"/> organizará e incentivará
- Número total de reclamações e críticas de consumidores:	na empresa 553.159	no Procon 574	na justiça 701	na empresa 0	no Procon 0	na justiça 0
- % de reclamações e críticas solucionadas:	na empresa 99,95%	no Procon 82,90%	na justiça 3,0%	na empresa 100%	no Procon 100%	na justiça 100%
- Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2007: 2.168.121			Em 2008: 2.153.268		
- Distribuição de Valor Adicionado (DVAI):	71,86% governo 3,84% acionistas	10,66% colaboradores 4,79% terceiros	8,64% retido	76,87% governo 1,99% acionistas	10,91% colaboradores 3,85% terceiros	6,38% retido
7 - OUTRAS INFORMAÇÕES						
CNPJ: 03.178.897/0001-55	UF: SC	Coordenação:	Viviani Bayer Remor - Fone: (48) 3231-5520 E-mail: vivianibr@calasc.com.br			
Setor Econômico: Serviço Público de Energia Elétrica		Contador:	José Braulino Stahelin - Fone: (48) 3231-8000 E-mail: jbraulinos@calasc.com.br - CRC/SC - 018.996/0-8			
ESTA EMPRESA NÃO UTILIZA MÃO-DE-OBRA INFANTIL OU TRABALHO ESCRAVO, NÃO TEM ENVOLVIMENTO COM PROSTITUIÇÃO OU EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇA OU ADOLESCENTE E NÃO ESTÁ ENVOLVIDA COM CORRUPÇÃO. ESTA EMPRESA VALORIZA E RESPEITA A DIVERSIDADE INTERNA E EXTERNAMENTE*						